

PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

**MAPEAMENTO E ANÁLISE DAS DESIGUALDADES NA DISTRIBUIÇÃO
DAS INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS URBANOS EM XAI-XAI**

Armando David Simbine Junior (armando.junior118@academico.ufgd.edu.br)

Maria José Martinelli Silva Calixto (mariajosemartinelli@ufgd.edu.br)

A produção do espaço urbano em Moçambique resulta de um processo histórico marcado por heranças coloniais que produziram, ao longo do tempo, uma cidade bipartida: por um lado, a cidade de cimento, bem servida por infraestruturas e serviços; e, por outro, a cidade de caniço, pouco contemplada. Com a independência, as políticas adotadas no país, especificamente em Xai-Xai, não superaram essa realidade, visto que a elite política e econômica passou a ocupar as áreas privilegiadas, antes destinadas ao colonizador europeu, e os bairros que surgiram posteriormente, embora com novas reconfigurações, mantiveram, de certo modo, a lógica referente à falta de infraestrutura urbana. Por isso, neste artigo estão sendo analisadas as desigualdades socioespaciais na oferta de serviços básicos e infraestrutura urbana no município de Xai-Xai, buscando como aporte teórico as abordagens de autores como Lefebvre (2006) e Souza (2007), que apontam que o espaço urbano é resultado da interação de atores, com destaque para o Estado e o capital, frequentemente mais favorecidos nas dinâmicas de produção do espaço urbano. Na fase mais concreta da pesquisa, para além da revisão bibliográfica e coleta de dados secundários, com destaque para o Recenseamento Geral da População e Habitação de 2017, realizam-se análises espaciais por meio de Sistemas de Informação Geográfica (SIG),

utilizando o software QGIS. As operações incluem a aplicação de buffers de 500, 700 e 1000 metros, seguidas pelos procedimentos técnicos de dissolução, recorte, diferenciação e mesclagem das camadas, permitindo calcular as áreas de cobertura e identificar as áreas não atendidas por infraestruturas e serviços. Os resultados obtidos são exportados para o Microsoft Excel, permitindo a elaboração de gráficos analíticos que evidenciem as áreas de abrangência e as lacunas no acesso aos serviços. Os dados preliminares apontam que, embora haja infraestrutura distribuída pelo município de Xai-Xai, a cobertura é desigual e concentrada nas zonas centrais ou em áreas oficialmente designadas como urbanizadas, enquanto os bairros periféricos, como Chilaulene e Ndambine 2000, permanecem com abrangência limitada. Acreditamos que o uso das geotecnologias para os estudos urbanos constitui uma ferramenta fundamental para expor as desigualdades socioespaciais, muitas vezes reproduzidas ou acentuadas pelo próprio planejamento urbano promovido pelo Estado.

Palavras-chave: espaço urbano; sistema de informação geográfica; desigualdade socioespacial.